



MULHERES IMIGRANTES: O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL EM IGUALDADE DE GÊNERO

Pesquisador(es): ROSA, Sabrina Andreoli da; LOCATELI, Cláudia Cinara

Curso: Direito

Área: Ciência Jurídica

Resumo: A pesquisa analisa os desafios da sustentabilidade social na perspectiva da igualdade de gênero das mulheres imigrantes. A agenda política internacional atenta às desigualdades como grave óbice ao desenvolvimento sustentável e projeta ações para reduzi-las até 2030. Nas imigrações, os desafios para a mulher são múltiplos em razão de sua dupla condição de vulnerabilidade: a de ser mulher e migrante. O tema é interdisciplinar, e está vinculado ao Direito Internacional e aos Direitos Humanos. Como objetivo principal propõe aprofundar estratégias de proteção dos direitos fundamentais da mulher imigrante na perspectiva de gênero, como meta da sustentabilidade da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Apresenta como objetivos específicos refletir os desafios da igualdade de gênero em termos de sustentabilidade política e enfrentar os dilemas das mulheres imigrantes no deslocamento e adaptação geográfica, no impacto no núcleo familiar e na sua condição humana, a partir dos marcos legais, nacionais e internacionais, da imigração. O resultado parcial permite concluir que a mulher imigrante tem sido tratada como coadjuvante por não ser reconhecida em sua condição de dupla vulnerabilidade, exigindo maior esforço político e jurídico para reconfigurar as normas e políticas públicas, com suficiência, para superar as graves violações de direitos fundamentais, abusos e violências. A meta da sustentabilidade política não reconfigura as estruturas sociais que (re)produzem as desigualdades de gênero e são insuficientes para promover a isonomia da mulher, em especial a imigrante.

Palavras-chave: Mulheres Imigrantes. Direitos Fundamentais. Sustentabilidade.

E-mails: sbryrosa@hotmail.com; claudia.locateli@unoesc.edu.br